

PEDAGOGIA E SINDICALISMO: A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO EDUCADOR NO ESPAÇO SINDICAL.

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ARGENTINA E BRASIL¹

José Luiz Cordeiro Antunes²

Compreendendo e partindo do pressuposto que o processo de formação humana se dá nas diversas práticas vivenciadas pelos sujeitos, na qual há sempre uma relação pedagógica (ensino e aprendizagem) e neste sentido aprendizagens construídas quer seja pelas interlocuções, pelas interpelações, pelas internalizações, encontrando-se embricadas diferentes discursos, diferentes linguagens, diferentes representações dos mais variados campos, diferentes maneiras de expressar sentimentos, emoções, valores e de compreender e interpretar a realidade que os cerca. E entendendo que é no processo societal e histórico que há a construção dos mais variados sujeitos e neste sentido a produção de bens culturais materiais e simbólicos; o presente estudo tem por objetivo realizar uma análise comparativa da ação educativa encontrada no cotidiano das entidades sindicais, que representam os trabalhadores da educação de Argentina e Brasil (1990-2008), com a perspectiva de compreender por um lado como vem ocorrendo basicamente a formação de seus quadros (educadores dirigentes do processo político do campo sindical e do campo escolar) para o avanço da luta política. Por outro, compreender como se vem construindo o sujeito educador (trabalhador do campo educacional formal) neste espaço educativo ou de uma esfera específica - esfera da prática política - e que discursos fazem parte desta construção.

Com o sentido de explicitar melhor a questão proposta a ser examinada no presente estudo - A AÇÃO EDUCATIVA PRESENTE NA ESFERA DA PRÁTICA POLÍTICA - nosso referencial teórico-conceitual se detém sobre: a) a compreensão do

¹Projeto de Tese de Doutorado inscrito no Programa de Formação Docente do Instituto de Investigação de Ciências da Educação da Universidade de Buenos Aires e junto ao NEDATTE - Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense.

²Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Bolsista do CNPq 1995-1997 e Prof. da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Atualmente encontra-se realizando estudos de doutorado na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires sob orientação

espaço educativo sindical como local de ampliação da consciência, construção de conhecimento e como possibilitador da formação de intelectuais orgânicos, b) o papel ou função desempenhada pelo conhecimento como elemento mediador das aprendizagens e de construção de consciência dos homens, c) a dimensão educativa da prática política enquanto espaço de luta pela hegemonia e espaço de aprendizagens na medida que podem possibilitar a mobilização, a organização e o poder de argumentação dos dirigentes e da categoria diante dos embates necessários para as mudanças das condições de vida e de trabalho da categoria dos trabalhadores da educação e porque não dizer das relações sociais. Desta maneira foram estabelecidos três eixos principais: consciência e conhecimento, espaço educativo e consciência, consciência-prática política-prática educativa.

Baseados então nos três eixos propostos foram pensadas cinco questões a serem respondidas:

- Os sindicatos percebem o espaço da luta política como um espaço educativo?
- No cotidiano do trabalho sindical que tipo de atividades são desenvolvidas?
- Como se articula o educativo ao político na prática sindical?
- Que contribuições da prática política são trazidos para o prática educativa escolar?
- Que lugar ocupam os diferentes saberes na construção do sujeito educador?

Em virtude da natureza da investigação, no que se refere ao modelo de estudos, optou-se pela abordagem qualitativa por ser esta apropriada a processos e fenômenos sociais como é o nosso objeto de estudo. Por se tratar de um estudo exploratório (teórico-empírico) comparativo, o caminho metodológico está se efetivando em três dimensões interrelacionadas:

1- um levantamento bibliográfico que acompanhou todo o desenvolvimento do estudo que nos oportunizou fazer uma re-leitura da literatura nacional e internacional que contemple reflexões sobre a relação trabalho e educação enquanto temática geral e por outro lado articulada a questão dos sindicatos, sobre a Pedagogia e espaços de construção de sujeitos e sobre as dimensões do político e do educativo;

2- A metodologia adotada buscou compreender a realidade política-educativa do espaço sindical em uma dimensão dialética, nos apropriando dos elementos fundamentais da teoria marxista, desejando explicitar as interseções entre o subjetivo e o objetivo, entre o micro e o macro, entre o histórico-processual e o social-estrutural, demonstrando os processos singulares, congruentes e incongruentes, contraditórios, articulares de hegemonia, reprodutores e emancipadores no qual se vai construindo o sujeito educador. Com esta perspectiva também se utiliza a análise do discurso aportados por BUENFIL (1993), pretendendo evidenciar o dito, o não dito e o interdito nos sindicatos dos dois países latinoamericanos: Argentina e Brasil;

3- Para a realização da comparação o tratamento se deu em dois níveis: a) em nível interno ou no interior de cada país foi analisado um sindicato que representa os trabalhadores da educação da rede pública de ensino. No Brasil nosso universo de análise foi o SEPE - Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro (Município do RJ) e na Argentina nosso universo será a UTE - União dos Trabalhadores em Educação; b) Em nível externo será analisado, a partir da especificidade do contexto particular, dos países e das entidades sindicais, traços comuns ou sistemas de traços comuns e as singularidades, levando-se em consideração as questões da contemporaneidade (transformações políticas, econômicas, culturais. etc) internacionais, nacionais e locais, sem no entanto deixar de estabelecer relações com o Movimento Sindical em Geral e as formas de organizações dos trabalhadores da educação.

Para responder a metodologia pensada, o processo de levantamento de dados foi realizado através de uma multiplicidade de instrumentos: a análise documental e o trabalho de campo.

No que diz respeito a análise documental foram selecionados os documentos das entidades que sistematizem suas estruturas organizativas - de poder e de participação; documentos que sistematizem quem são os atores sociais envolvidos no cotidiano sindical: cobertura, legitimidade e representatividade, surgimento das entidades, número de associados, atividades desenvolvidas pelo movimento docente; plataformas traçadas no momento de disputa política (eleições dos dirigentes, teses dos congressos); documentos

produzidos pelos associados e por outros setores e que veiculados pelos meios de comunicação das entidades, propostas de formação político-sindical, e formação inicial e continuada; documentos de divulgação e propaganda política das entidades.

Sobre o trabalho de campo realizamos observações participantes de reuniões, atos e assembléias. Foram empregadas também entrevistas semi-estruturadas aos diversos atores presentes no movimento docente (dirigentes, lideranças potenciais, associados, não associados) que buscam compor a história e a construção cotidiana dos sindicatos.

Nas palavras de LINHARES (1991)³, pouco se tem estudado sobre o professor como trabalhador atravessado em suas teorias do conhecimento e em suas práticas escolares pelos conflitos de classe, que se interpenetram com os conflitos de identidade pessoal (lugares de pertencimentos) vinculados a idade, geração, gênero, raça, formação e prática profissional, credo religioso e crenças político-ideológicas. Neste sentido, procurou-se perceber quem é o sujeito educador presente ou não no movimento sindical, filiado ou não as entidades, foi elaborado um questionário que busca caracterizar este profissional. Pensando na configuração deste sujeito específico e multifacetado o questionário abarcou questões subdivididas em: a) dados pessoais: sexo, idade, geração de pertencimento, estado civil, número de filhos, descendência/etnia, religião, cargo que ocupa no sistema educacional; b) Nível sócio-econômico: antecedentes familiares (ocupação remunerada e nível de escolaridade dos pais e cônjuge), ocupação remunerada e nível de escolaridade do informante; c) Formação e Experiência Profissional; d) Condições de Vida e de Trabalho; e) Atividades Culturais e de Lazer e f) Atividade Política. Em verdade, mais que subsidiar o desenvolvimento da investigação (quem são seus interlocutores, que interpelações estão expostas e que possíveis internalizações realizam), não se pode pensar, segundo nossa compreensão, a ação educativa das entidades docentes, sem se conhecer quem é o sujeito educador, que compõe a própria entidade. Como dizem: o sindicato somos nós, nossa força, nossa voz. Assim sua função foi também subsidiar as próprias entidades sindicais (no caso brasileiro) que não dispõem de dados sistematizados sobre os referidos trabalhadores.

³LINHARES, Célia, F. O trabalho do professor na construção da identidade da escola pública, Rio de Janeiro: UFF/ESE, Projeto de Pesquisa, 1991.

Em termos específicos a delimitação do estudo se centrará: a) no espaço (locus da investigação), ou seja as entidades representativas docentes, b) por um período histórico determinado: meados da década de 80 (período denominado de abertura política para os países latinoamericanos) e 90 início do século XXI, período conturbado e de resistência / lutas, face as políticas de ajustes, da nova divisão internacional do trabalho, das transferências de tecnologias, do surgimento de novas “ocupações”, do projeto neoliberal, que interferem na formação profissional e humana, na vida social, política e cultural. Todas estas transformações vão trazer implicações para os sindicatos em geral e para os sindicatos dos educadores na medida que o trabalho, o conhecimento e a formação vão receber um novo reordenamento e organização.

Esperamos que os resultados parciais apresentados pela investigação possa contribuir para o avanço do aporte teórico da área de Ciências Sociais vinculada com o tema em questão, em específico, aos estudos sobre a relação Trabalho e Educação, ampliando as concepções dos conceitos de trabalho e de educação, de espaço educativo e formação dos educadores.

Junto ao debate que se faz presente hoje sobre o processo de integração regional dos países do Cono Sul e a formação de seus trabalhadores em educação com o sentido da formação de profissionais transformadores, tendo como um dos interlocutores os Sindicatos dos Trabalhadores da Educação. Esperando também que a discussão sobre o processo de integração regional saia da esfera econômica e tome outros vultos. Ou melhor, que a verdadeira integração ou unidade latinoamericana nasça das bases populares e da classe trabalhadora.

No que se refere a formulação das políticas públicas e em específico no campo das políticas educativas que a qualidade propagada pelos diversos setores repensem a valorização do profissional da educação - formação, condições de vida e de trabalho como um dos elementos fundamentais, no qual os sindicatos assumam um papel político pedagógico consciente e de forma mais sistematizada em seu cotidiano.

E por último que os conhecimentos elaborados possam servir de alguma maneira para as reflexões e os possíveis avanços dos movimentos dos educadores na América Latina.